COMPETÊNCIAS DIGITAIS NECESSÁRIAS AO EDUCADOR DE ACORDO COM O MODELO TPACK

Autor(res)

Helenara Regina Sampaio Figueiredo
Rosilda De Menezes

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

A partir da experiência vivenciada com a pandemia Covid-19, que impôs a inserção das tecnologias digitais na prática pedagógica da maioria dos professores, ficou claro que a integração dessas tecnologias no campo educacional nem sempre cria situações positivas para todas as pessoas, uma vez que na contramão da modernização da sociedade, encontram-se os brasileiros que não estão “conectados", gerando ainda mais desigualdade social (MACEDO, 2021). Outra questão que ficou bastante evidente foi a falta de experiência de muitos professores para lidar com os aparatos tecnológicos. Brito e Costa (2020) afirmam que é fundamental que o professor, além dos conhecimentos específicos da educação, desenvolva a competência digital. Para Paz et al (2021, p. 222) Competência Digital Docente é a “Capacidade de compreender, usar e integrar tecnologias digitais para processos de ensino e aprendizagem em diferentes contextos. Exige flexibilidade, senso crítico e desejo de inovação por parte dos docentes”.

Objetivo

O objetivo deste estudo é identificar competências digitais necessárias ao educador da atualidade, de acordo com o modelo TPACK.

Material e Métodos

Para o desenvolvimento do objetivo proposto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica básica, descritiva e com abordagem qualitativa, com a finalidade de obter conhecimentos científicos que contribuam e sirvam de base para a elaboração de pesquisas futuras. Conforme a descrição de Lakatos e Marconi (2003, p. 155) a pesquisa “é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais”.

Resultados e Discussão

O modelo TPACK (Technological Pedagogical Content Knowledge) foi elaborado por Mishra e Koehler (2006) ao integrarem mais um corpo, o Conhecimento Tecnológico (TK), ao modelo de Conhecimento Pedagógico de Conteúdo (PCK) proposto por Shulman, em 1986. O TK vai além do letramento digital, envolve uma compreensão mais ampla sobre tecnologia, desde suas potencialidades e fragilidades, permitindo aplicá-la de maneira mais

produtiva em quaisquer áreas. Mishra e Koehler (2006) afirmam que o processo de ensino e aprendizagem mudam quando a tecnologia é empregada de forma crítica, consciente e intencional. Para isso é necessário adequar seu uso em diferentes atividades de ensino, o que demanda conhecimento de quais fatores dificultam ou favorecem a aprendizagem e como a tecnologia pode auxiliar na solução de problemas que os estudantes podem enfrentar, bem como métodos pedagógicos que se sirvam da tecnologia para a construção efetiva do conhecimento de determinado componente curricular.

Conclusão

Com o crescente desenvolvimento de políticas públicas no país visando a expansão e inserção de tecnologias no espaço escolar, por meio dos documentos norteadores, tornou-se essencial pensar em uma formação inicial e continuada que possibilite ao professor ampliar seus conhecimentos sobre o uso de artefatos tecnológicos. A utilização de recursos tecnológicos digitais por si só não garante o abandono de velhas práticas, com as tecnologias sendo utilizadas para mascarar velhas metodologias.

Referências

BRITO, G. S.; COSTA, M. L. F. Apresentação - Cultura digital e educação: desafios e possibilidades. Educar em Revista [online]. 2020, v. 36, e76482.

MACEDO, R. M. Direito ou privilégio? Desigualdades digitais, pandemia e os desafios de uma escola pública. Estudos Históricos (Rio de Janeiro) [online]. 2021, v. 34, n. 73, pp. 262-280.

MARCONI, M. A. e LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 5ª ed. São Paulo, SP: Atlas, 2003.

MISHRA, P.; KOEHLER, M. J. Technological pedagogical content knowledge: A framework for teacher knowledge. Teachers college record, v. 108, n. 6, p. 1017-1054, 2006.

PAZ, D. P. et al. Análise de conteúdo sobre as definições de competência, competência digital e competência digital docente. Trabalho & Educação, Belo Horizonte, v. 30, n. 2, p. 207–225, 2021.

SHULMAN, L. S. Those Who Understand: Knowledge Growth in Teaching. Educational Researcher, v. 15, n. 2, p. 4-14, 1986.